

Escola SENAI - JAGUARIÚNA CFP 5.13

PROPOSTA PEDAGÓGICA

2025 - 2027



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Departamento Regional de São Paulo

Escola SENAI - Jaguariúna

Rua na Anésia Venturini, Zani ,62

13914-014 - Jaguariúna - SP – Telefone (19) 3837 - 6300

Proposta Pedagógica

Versão 00 – Abril de 2025

Composição do grupo de trabalho para a elaboração e revisão da Proposta Pedagógica

Presidente

Fabio Tadeu Ferreira

Diretor da Escola

Representantes

Corpo docente

Juan Felipe Fortun Ferrari

Instrutor de Formação Profissional II –
Eletroeletrônica

Área administrativa

Daniel de Oliveira Vasconcelos

Coordenador Administrativo e Financeiro

Coordenação Técnica e Pedagógica

Ronaldo de Oliveira Faustino

Coordenador de Atividades Técnicas e
Pedagógicas

Representante das Indústrias

Alexandre Pavilanis

Gerente de Desenvolvimento Organizacional
Jaguar Indústria de Comércio e Plásticos S.A

Representante da comunidade

Elisabeth Fonseca Gomes

Comerciante

Representante das Famílias

Alessandra Franceschi da Silva
Vasconcelos

Mãe de Aluno

Representante dos Alunos

Gabriel Gomes Mota

TURMA 1EA – CURSO TÉCNICO DE
ELETRÔNICA

SUMÁRIO

1	RESUMO INFORMATIVO SOBRE A UNIDADE ESCOLAR	5
2	APRESENTAÇÃO	5
3	PROPOSTA PEDAGÓGICA	6
4	A MISSÃO DO SENAI-SP	6
4.1	MISSÃO	6
4.2	VISÃO	6
4.3	NOSSOS COMPROMISSOS	7
4.4	NOSSOS VALORES	7
4.5	VISÃO E POLÍTICAS DA ESCOLA SENAI - JAGUARIÚNA	7
5	Contexto Histórico	9
5.1	FATOS HISTÓRICOS DO SENAI DE JAGUARIÚNA – LINHA DO TEMPO	9
5.2	PRESENÇA DA ESCOLA NA INDÚSTRIA E MERCADO DE TRABALHO	11
5.2.1	ÁREAS DE ATENDIMENTO	11
5.2.2	DADOS RELEVANTES DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA ESCOLA SENAI - JAGUARIÚNA	12
5.2.3	PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS	17
6	Cursos Oferecidos pela Unidade	26
7	ESTRATÉGIAS DO RELACIONAMENTO COM AS FAMÍLIAS	27
8	ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO	27
9	ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR A EVASÃO	28
10	RECURSOS INSTITUCIONAIS, HUMANOS, TECNOLÓGICOS E FÍSICOS DA ESCOLA	29
10.1	RECURSOS INSTITUCIONAIS	29
10.1.1	ELABORAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL	29
10.1.2	ELABORAÇÃO DO DESENHO CURRICULAR	29
10.1.3	DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	29
10.2	RECURSOS HUMANOS	30
10.3	RECURSOS TECNOLÓGICOS	31
10.4	RECURSOS FÍSICOS	31
11	AÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL E DO CIDADÃO	32
11.1	AÇÕES PARA O ACOLHIMENTO DOS ALUNOS	32

11.2 AÇÕES PARA O CONTROLE DO PROCESSO EDUCACIONAL	32
11.3 ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA ESCOLAR	33
11.4 AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR	34
11.5 APROVAÇÃO	34
11.6 CONSELHO DE CLASSE	35
11.7 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	35
11.8 INSTITUIÇÕES ESCOLARES	35
11.8.1 CONSELHO ESCOLAR	36
11.8.2 ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS, EX-ALUNOS, PAIS E MESTRES	36
11.8.3 NÚCLEO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DE APOIO À DEFESA CIVIL	36
11.8.4 COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS	37
12 REVISÕES	38
13 APROVAÇÃO	38

1 RESUMO INFORMATIVO SOBRE A UNIDADE ESCOLAR

- ⇒ Escola SENAI - **JAGUARIÚNA** CFP 5.13
- ⇒ Endereço: Rua Anésia Venturini Zani, 62 - Centro - Jaguariúna/SP
- ⇒ CEP: 13911-014
- ⇒ Telefax: (19) 3837.6300
- ⇒ e-mail: senaijaguariuna@sp.senai.br
- ⇒ CNPJ: 03.774.819/0090-70
- ⇒ Assinatura Convênio (SENAI x Município de Jaguariúna x Associação Centro Público de Educação Profissional de Jaguariúna: 22/11/2006
- ⇒ Início das atividades: 02/07/2007
- ⇒ Ato Legal de Funcionamento: RESOLUÇÃO RE-13/07

2 APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica é um documento formal da escola que declara os compromissos educacionais que ela almeja alcançar, bem como os meios utilizados para concretizar seus objetivos. Deve ser um instrumento de planejamento e avaliação, servindo de subsídio para todos os membros da equipe gestora e pedagógica, além de um veículo de transparência das ações escolares para toda a comunidade.

Diante dessa premissa, este documento deve ser formulado a partir de reflexões e análises oriundas dos debates realizados pela equipe escolar, comunidade local, setor empresarial e alunos. Assim, torna-se um instrumento vivo, de suma importância para o desenvolvimento das ações da unidade, além de um retrato do trabalho idealizado e concretizado pelos diversos atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Sua base referencial são as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Regional, em consonância com a legislação educacional vigente, as quais devem ser sempre consultadas para cada tomada de decisão no âmbito escolar.

Referenciais:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9.394/96

Regimento Comum das Unidades Escolares – 2022

DITEC-001 – Proposta Educacional do SENAI-SP

Resolução do Departamento Regional de São Paulo – RE-20/22

3 PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Proposta Pedagógica da Escola SENAI - Jaguariúna é resultado da análise e discussão realizadas pelos gestores, docentes, representantes das indústrias, da comunidade, dos alunos e das famílias. Seu objetivo é definir e especificar os elementos que compõem a dinâmica escolar, alinhando-os à legislação vigente, às disposições internas e ao Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI.

O documento contempla o compromisso educacional da unidade escolar com as indústrias, os alunos, suas famílias e a comunidade. Ele reflete o modelo de ensino adotado e os requisitos de qualidade exigidos para a formação profissional ofertada pela escola.

4 A MISSÃO DO SENAI-SP

O SENAI-SP tem como missão impulsionar o aumento da competitividade da indústria por meio de ações de educação profissional, inovação, tecnologia e empreendedorismo industrial. Com mais de 80 anos de atuação, o SENAI-SP ultrapassa a marca de 1 milhão de matrículas anuais, abrangendo desde cursos de formação inicial até a pós-graduação. São 90 unidades de formação profissional distribuídas por todo o estado de São Paulo, além de 78 escolas móveis que levam soluções customizadas para a indústria.

A instituição também se destaca na oferta de soluções em inovação e tecnologia, desenvolvendo projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), além de programas voltados à melhoria da produtividade e da competitividade das empresas. Na área de empreendedorismo, o SENAI-SP promove programas de aceleração de startups, inovação aberta, intraempreendedorismo e fomento à cultura inovadora, atendendo empresas de todos os portes e setores.

4.1 MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável do país, elevando a competitividade da indústria por meio da educação profissional, da inovação e da tecnologia.

4.2 VISÃO

Ser reconhecido pela oferta de formação profissional com padrão global.

Ser reconhecido como indutor da inovação e da tecnologia para a competitividade da indústria.

Distinguir-se pela excelência de seus serviços e processos.

4.3 NOSSOS COMPROMISSOS

1. Oferecer formação voltada para oportunidades reais de trabalho.
2. Assumir o compromisso com o sucesso dos indivíduos e das empresas.
3. Ampliar as oportunidades de acesso aos nossos serviços.
4. Praticar a meritocracia, baseada em oportunidades iguais para todos, buscando a equidade frente às diferenças que comprometem desempenhos e desperdiçam competências e talentos.
5. Exercer liderança estratégica e responsável, influenciando positivamente todas as partes interessadas.
6. Alcançar resultados crescentes com sustentabilidade, respeitando o direito das futuras gerações a um mundo melhor.

4.4 NOSSOS VALORES

1. **Credibilidade e Integridade:** atitudes pautadas na transparência e na confiança. Respeitamos os princípios da justiça e da verdade.
2. **Compromisso e Disciplina:** atuamos de forma organizada, com empenho no alcance dos nossos objetivos.
3. **Diversidade e Inclusão:** é a soma das diferenças que promove o enriquecimento cultural e estimula a criatividade e a flexibilidade.
4. **Excelência e Inovação:** incentivamos a geração de ideias que renovem e revolucionem serviços, processos e estratégias.
5. **Agilidade e Responsabilidade:** buscamos respostas rápidas, eficazes, sustentáveis e coerentes.
6. **Valorização e Reconhecimento:** estimulamos nossas pessoas, valorizando o trabalho bem-feito e colaborativo.

4.5 VISÃO E POLÍTICAS DA ESCOLA SENAI - JAGUARIÚNA

Somam-se aos objetivos estratégicos e institucionais mais amplos do SENAI-SP os objetivos específicos da unidade de Jaguariúna, elencados a seguir:

1. Estabelecer e fortalecer a imagem do SENAI-SP nas comunidades atendidas, bem como divulgar suas atividades, participando ativamente de iniciativas junto às Secretarias Municipais de Educação, de Desenvolvimento Econômico e demais associações.
2. Buscar a melhoria contínua, o aperfeiçoamento dos processos, o aprimoramento das ferramentas de gestão e tecnologia da informação e a gestão eficaz dos recursos.
3. Configurar um ambiente de gestão por projetos, orientado para resultados, promovendo o desenvolvimento de talentos e aprimorando a relação entre as pessoas por meio da articulação de equipes de trabalho.

4. Atender às necessidades educacionais e tecnológicas das empresas industriais, por meio de programações regulares, flexíveis, articuladas ou pontuais, em diferentes modalidades e níveis de ensino.
5. Oferecer estratégias e alternativas educacionais, como o ensino a distância e as escolas móveis.
6. Liderar iniciativas de difusão tecnológica e do conhecimento, além de apoiar ações promovidas por outras instituições.
7. Fomentar a melhoria do ambiente de ensino, por meio do acompanhamento pedagógico, da qualificação do material didático, do alinhamento às diretrizes de normalização das programações e do fortalecimento da avaliação escolar como instrumento de enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, promovendo ainda valores transversais como ética, cidadania, civismo, saúde, segurança e meio ambiente.
8. Prover soluções técnicas e tecnológicas sob demanda.
9. Aumentar a satisfação dos clientes internos e externos, ampliando parcerias estratégicas.
10. Ampliar o atendimento às empresas e a oferta de cursos de formação inicial e continuada, buscando o aumento da geração de receita própria, com foco na sustentabilidade.
11. Manter constante atenção ao desenvolvimento tecnológico, buscando recursos para modernização, adequação, conservação do patrimônio, dos equipamentos e do mobiliário da unidade.
12. Participar de projetos de inclusão social corporativos e comunitários, ampliando o atendimento a pessoas com deficiência.
13. Difundir tecnologias da área de Tecnologia da Informação, como programação em nuvem, inteligência artificial e cibersegurança, entre outras soluções correlatas.
14. Cumprir a legislação ambiental vigente, promovendo a gestão adequada de resíduos e fomentando a economia circular nos processos escolares, em prol de uma cultura de indústria sustentável.
15. Inventariar e controlar todos os processos que possam gerar gases de efeito estufa, com o objetivo de reduzir seus impactos ambientais, incentivando e apoiando a sustentabilidade industrial.
16. Fornecer valores, competências técnicas, comportamentais e atitudinais necessárias ao ingresso e à permanência no mercado de trabalho, além do aperfeiçoamento profissional do trabalhador da indústria.
17. Consolidar-se como geradora e difusora de conhecimento tecnológico nas áreas em que atua.
18. Manter elevados índices de satisfação dos clientes, sejam eles indústrias ou alunos, por meio da oferta de serviços que contribuam efetivamente para seu desenvolvimento.
19. Empreender ações de melhoria contínua, promovendo a evolução constante da educação profissional.
20. Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região onde está inserida.
21. Estimular o ingresso e a permanência de trabalhadores no segmento industrial.

5 CONTEXTO HISTÓRICO

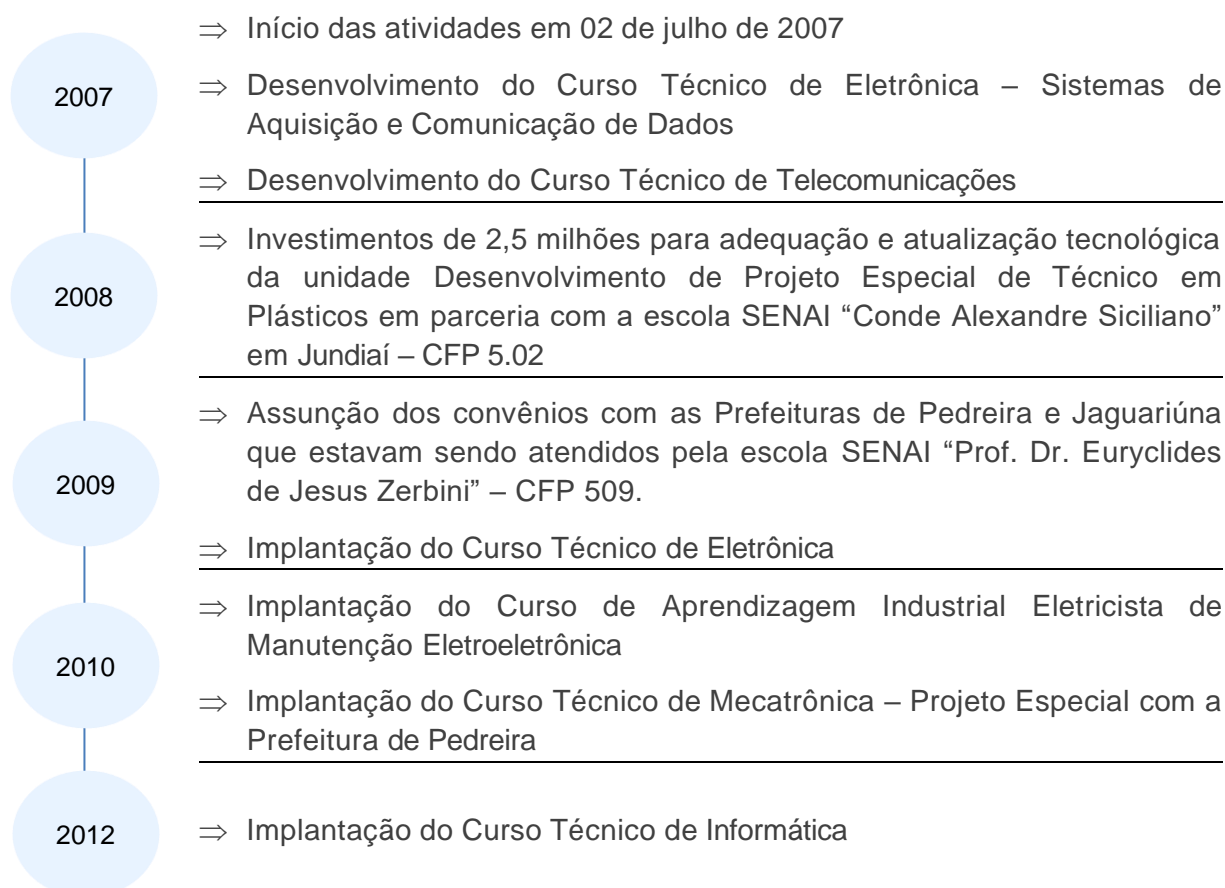
A Escola SENAI - Jaguariúna foi criada a partir de um convênio assinado em 22 de novembro de 2006 entre o Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SP, a Prefeitura do Município de Jaguariúna e a Associação Centro Público de Educação Profissional de Jaguariúna.

Com início das atividades em 2 de julho de 2007, a escola tem recebido, até a presente data, investimentos em equipamentos e na modernização de suas instalações. Atualmente, oferece uma ampla grade de cursos, atendendo a diversas áreas do conhecimento, como: Automação Industrial, Eletroeletrônica, Gestão, Materiais, Metalmecânica, Segurança do Trabalho e Tecnologia da Informação.

A transmissão do conhecimento nessas áreas é realizada por meio dos cursos de Aprendizagem Industrial, cursos Técnicos de nível médio e cursos de Formação Inicial e Continuada.

As demandas por formação são geradas, principalmente, pelo parque industrial da região, que abrange os municípios de Amparo, Artur Nogueira, Holambra, Jaguariúna, Pedreira e Santo Antônio de Posse.

5.1 FATOS HISTÓRICOS DO SENAI DE JAGUARIÚNA – LINHA DO TEMPO



2013

⇒ Implantação do Curso de Aprendizagem Industrial de Assistente Administrativo

2014

⇒ Implantação da Oficina Mecânica de Usinagem atendendo as demandas da área de Metalmeccânica

2015

⇒ Implantação do Curso de Aprendizagem Industrial de Mecânico de Usinagem de Máquinas convencionais

2016

⇒ Implantação do Curso de Aprendizagem Industrial de Almoxarife

⇒ Implantação do Curso de Aprendizagem Industrial de Mecânico de Usinagem

2018

⇒ Implantação do Curso de Aprendizagem Industrial Auxiliar de Linha de Produção

⇒ Inserção do município de Artur Nogueira na área de atuação da unidade a partir de março/2018

2019

⇒ Implantação do Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas

2021

⇒ Implantação do Curso Técnico Semipresencial de Eletroeletrônica

⇒ Implantação do Curso CAI Mecânico de Bombas, Motores, Compressores e Equipamentos de Transmissão

2022

⇒ Implantação do Curso Técnico Semipresencial de Mecatrônica

2023

⇒ Implantação do Curso Técnico Semipresencial de Eletromecânica em atendimento a empresa AMBEV

⇒ Implantação de cursos na área do Plástico.

⇒ Inserção do município de Amparo na área de Atuação da Unidade a partir de junho/2023

2024

⇒ Implantação do Curso Técnico em Mecânica

⇒ Implantação do curso de Aprendizagem Industrial Operador de Injetora de Plásticos

2025

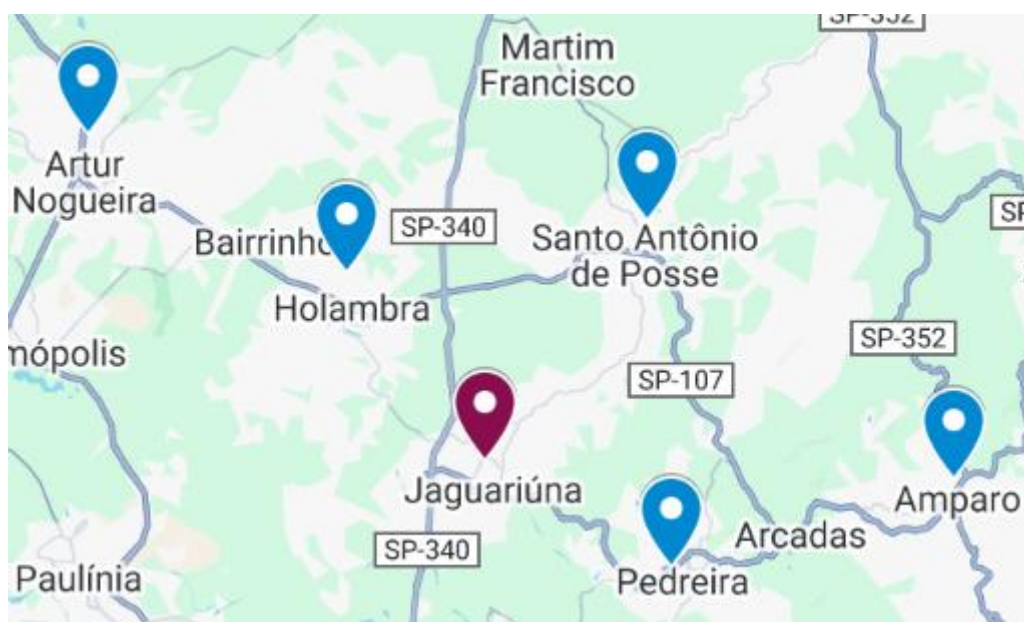
⇒ Implantação do Curso Técnico de Eletromecânica

5.2 PRESENÇA DA ESCOLA NA INDÚSTRIA E MERCADO DE TRABALHO

A Escola SENAI-Jaguariúna, desde o início de suas operações, tem se tornado cada vez mais presente no contexto das demandas industriais do diversificado parque industrial dos municípios atendidos em sua região. Ela oferece à comunidade, especialmente às indústrias, cursos e treinamentos customizados in-company em diversas áreas tecnológicas da indústria. Essa atuação é sempre articulada com outras unidades, partindo do princípio de que o SENAI-SP deve atuar como uma rede de atendimento, e não de forma isolada.

A produção escolar e o número de alunos empregados vêm se destacando graças a uma inserção planejada e assertiva, alinhada às demandas das indústrias regionais. Essa estratégia tem envolvido municípios que, até então, não possuíam um atendimento significativo na área de formação profissional.

5.2.1 ÁREAS DE ATENDIMENTO

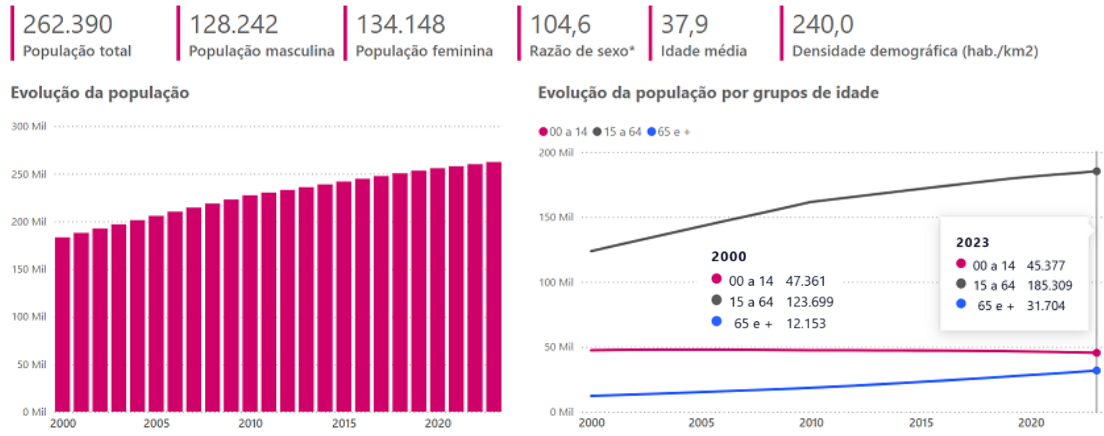


Como pode ser visto na imagem acima, a escola SENAI de Jaguariúna abrange 6 municípios, sendo eles: Amparo, Artur Nogueira, Holambra, Jaguariúna, Pedreira e Santo Antônio de Posse.

5.2.2 DADOS RELEVANTES DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA ESCOLA SENAI - JAGUARIÚNA

O conjunto da região atendida pela Escola SENAI - Jaguariúna, possui as seguintes características históricas:

⇒ HABITAÇÃO



FONTE: FUNDAÇÃO SEADE – 2023
* NÚMERO DE MULHERES A CADA 100 HOMENS

A população da região de atendimento de Jaguariúna, de 2000 até 2023, último senso registrado pela fundação SEADE, passou de 183.213 habitantes para 262.390, ou seja, um aumento 43,22% em 23 anos o que nos remete a um crescimento médio de 1,87% ao ano.

⇒ ECONOMIA INDUSTRIAL

Setor do VTI no município

Divisão	VTI (Mil R\$ 2021)	Concentração	Especialização
Produtos alimentícios	881.141	1,1%	13,4%
Bebidas	599.427	8,9%	12,9%
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	496.187	2,7%	11,9%
Produtos químicos	417.786	0,6%	6,5%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	318.416	0,7%	7,7%
Produtos têxteis	244.973	2,1%	4,8%
Máquinas e equipamentos	227.448	0,7%	4,6%
Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos	225.919	8,1%	24,6%
Minerais não-metálicos	206.879	1,7%	4,8%
Borracha e material plástico	201.370	0,5%	3,1%
Celulose e produtos de papel	175.213	0,7%	3,6%
Produtos de metal	89.569	0,3%	1,2%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	12.107	0,1%	0,2%
Vestuário e acessórios	11.462	0,3%	0,3%
Produtos de madeira	9.598	0,2%	0,1%
Metalurgia	3.202	0,0%	0,0%
Total	4.129.363	1,2%	100,0%

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE - 2003

Setor do VTI no município

Divisão	VTI (Mil R\$ 2021)	Concentração	Especialização
Bebidas	2.156.237	22,5%	20,7%
Produtos alimentícios	1.877.648	2,1%	18,0%
Produtos químicos	1.551.148	2,0%	14,9%
Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos	1.466.667	9,3%	14,1%
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	991.658	3,6%	9,5%
Máquinas e equipamentos	660.612	1,7%	6,3%
Borracha e material plástico	542.203	2,0%	5,2%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	438.177	0,8%	4,2%
Celulose e produtos de papel	312.218	1,6%	3,0%
Produtos têxteis	137.503	1,5%	1,3%
Produtos de metal	120.816	0,6%	1,2%
Outros equipamentos de transporte	46.856	0,6%	0,5%
Minerais não-metálicos	43.410	0,2%	0,4%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	37.891	0,2%	0,4%
Vestuário e acessórios	8.865	0,1%	0,1%
Produtos de madeira	8.181	0,2%	0,1%
Total	10.406.397	2,1%	100,0%

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE – 2021

Comparando o Valor da Transformação Industrial – VTI* no período de 2003 à 2021, observamos que nas 5 primeiras posições de ambos os anos, tivemos mudanças na ordenação do ranking das divisões industriais em função da concentração e especialização, além de, 1 mudança de segmento industrial, ou seja, houve alteração na característica industrial dentro da região. De forma comparativa, abaixo segue um quadro do perfil das indústrias e suas representatividades pelo VTI.

DIVISÃO				CONCENTRAÇÃO **		ESPECIALIZAÇÃO ***	
2003	RANKING	2023	RANKING	2003	2023	2003	2023
Produtos Alimentícios	-1 ↓	Bebidas	-1 ↓	1,1%	22,5%	13,9%	20,7%
Bebidas	↑ 1	Produtos Alimentícios	↑ 1	8,9%	0,1%	12,9%	18,0%
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	-2 ↓	Produtos Químicos	↓ -1	2,7%	2%	11,9%	14,9%
Produtos Químicos	↑ 1	Equipamentos de Informática, Eletrônicos e Ópticos	↑ 4	0,6%	9,3%	6,5%	14,1%
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	-3 ↓	Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	↑ 2	0,7%	3,6%	7,7%	9,5%

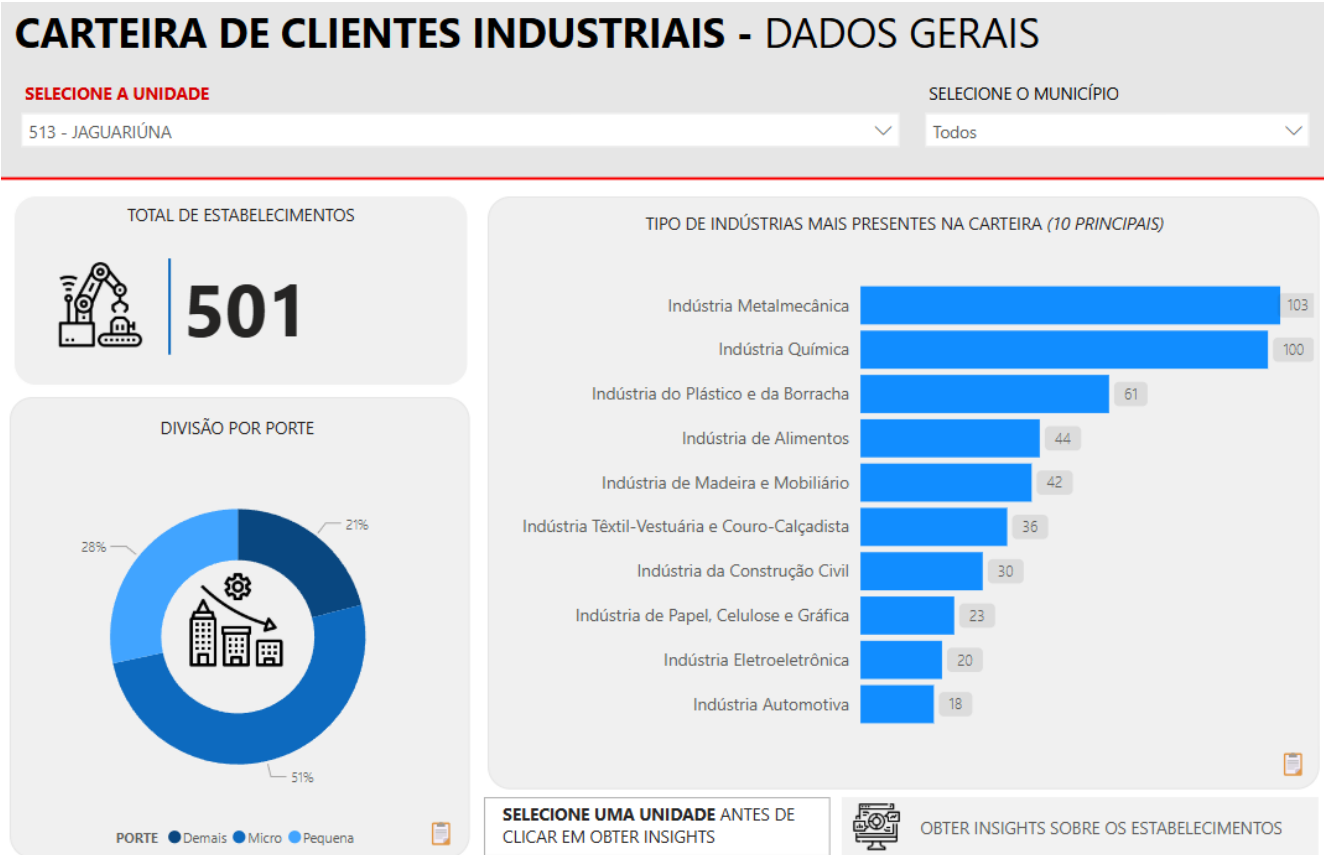
* VTI é um indicador que representa a diferença entre o valor da produção e o custo dos insumos consumidos no processo produtivo

** Concentração é a participação do VTI de uma região no total do estado de São Paulo.

*** Especialização é a participação de um setor industrial no valor total da transformação industrial (VTI) de uma região.

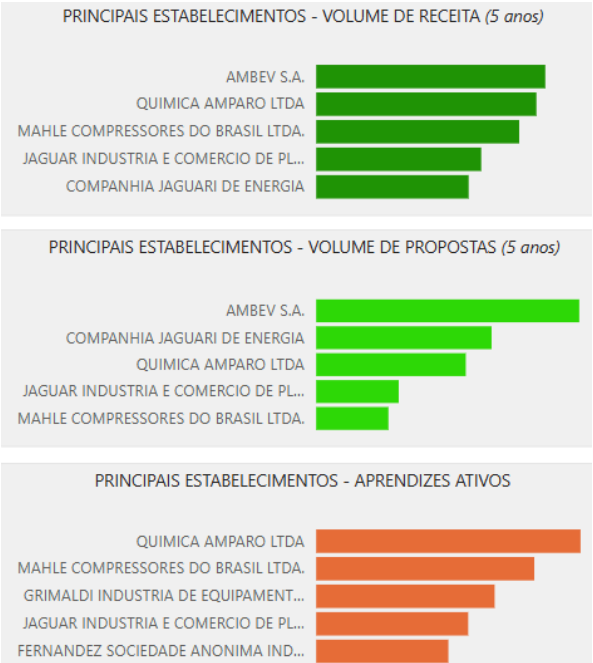
⇒ NÚMERO DE INDÚSTRIAS POR SEGMENTO INDUSTRIAL

Ao todo, a região de atendimento possui 501 estabelecimentos industriais, sendo estas distribuídas por porte e tipo de indústrias. Abaixo, um olhar em termos percentuais da divisão por porte e os 10 principais segmentos da região da escola SENAI - Jaguariúna.



FONTE: GESTÃO DA CARTEIRA DE CLIENTES INDUSTRIAIS – SENAI-SP / GRM

⇒ PRINCIPAIS CLIENTES INDUSTRIAIS NA REGIÃO

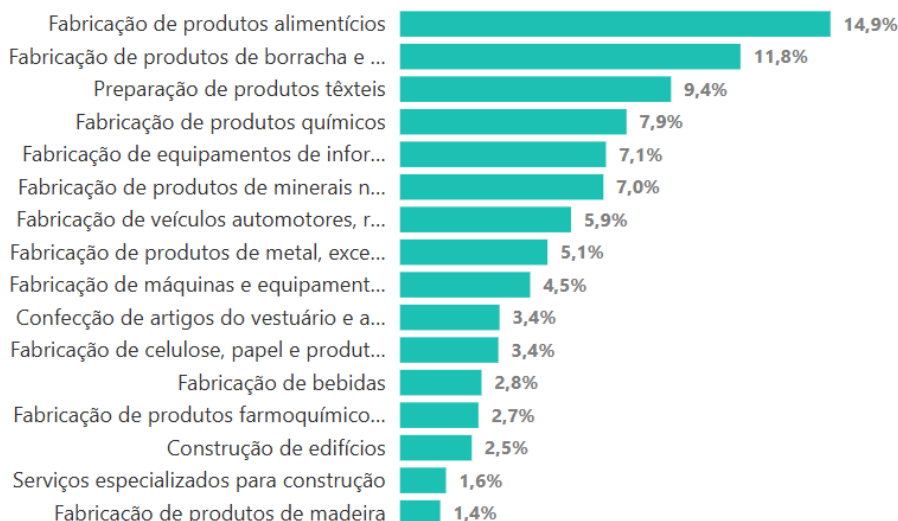


FONTE: GESTÃO DA CARTEIRA DE CLIENTES INDUSTRIAIS – SENAI-SP / GRM

⇒ EMPREGO FORMAL POR CNAE INDUSTRIAL

Considerando todos os municípios de abrangência, em 2012, segundo fonte da fundação SEADE, havia um total de 38.667 empregos formais considerando apenas o segmento industrial. Estes empregos, estavam distribuídos conforme gráfico abaixo

Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE



FONTE: FUNDAÇÃO SEADE - 2012

Já em fevereiro de 2025, o número de empregos formais na indústria, segundo mapa do emprego industrial, estava na ordem de 45.768, ou seja, no período de 13 anos, houve um crescimento real no número de empregos formais na ordem de 18,36%. Esse crescimento representa uma média de 546 novos postos de trabalho ao ano.

Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE



FONTE: FUNDAÇÃO SEADE - 2023

Se considerarmos as 5 principais atividades empresariais de cada ano referenciada pela fundação SEADE entre 2012 e 2023, identificamos que da mesma forma que aconteceu na Transformação Industrial, também houve alteração na característica do emprego, no entanto, somente aconteceu da 3ª à 5ª posição. Abaixo, segue uma tabela comparativa.

CNAE				PERCENTUAL DE EMPREGO	
2012	RANKING	2023	RANKING	2012	2023
Fabricação de Produtos Alimentícios	0	Fabricação de Produtos Alimentícios	0	14,9%	15,8%
Fabricação de Produtos de borracha e de Materiais de Plástico	0	Fabricação de Produtos de borracha e de Materiais de Plástico	0	11,8%	12,8%
Preparação de produtos Têxteis	-2	Fabricação de Produtos Químicos	-1	9,4%	12,6%
Fabricação de Produtos Químicos	1	Fabricação de equipam. de Informática, Equipam. Eletrônicos e Produtos Ópticos	-1	7,9%	9%
Fabricação de equipam. de Informática, Equipam. Eletrônicos e Produtos Ópticos	1	Preparação de produtos Têxteis	2	7,1%	6,8%

⇒ EMPREGO FORMAL POR OCUPAÇÃO

Considerando as ocupações com um número superior a 500 postos de trabalho em 2023, temos o seguinte Ranking na ocupação dos postos de trabalho na região da escola SENAI de Jaguariúna.

OCUPAÇÃO	EMPREGOS (2023)	PERCENTUAL NA INDÚSTRIA	VARIÇÃO ANUAL (2019 a 2023)	MÉDIA MENSAL DE ADMITIDOS (12 MESES)	MÉDIA MENSAL DE DESLIGADOS (12 MESES)	SALDO MÉDIO MENSAL (12 MESES)	MOVIMENTAÇÃO MÉDIA MENSAL (12 MESES)	PRESSÃO SALARIAL (12 MESES)
Alimentador de linha de produção	6.278	100,00%	3,25%	416	342	74	759	0,98
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	1.387	100,00%	-3,28%	8	13	-5	21	0,90
Ceramista	1.243	100,00%	3,69%	65	59	6	125	0,99
Operador de máquinas fixas, em geral	1.177	100,00%	2,12%	20	29	-9	49	0,97
Cozinheiro geral	1.139	100,00%	7,02%	41	45	-4	86	0,98
Auxiliar de escritório	865	100,00%	1,20%	38	28	10	66	0,99
Assistente administrativo	854	100,00%	-0,79%	44	35	9	79	1,03
Moldador de plástico por injeção	808	100,00%	3,77%	70	63	7	134	1,00
Operador de produção (química, petroquímica e afins)	760	100,00%	3,21%	35	31	4	67	0,99
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	702	100,00%	1,40%	20	17	3	37	0,97
Inspetor de qualidade	635	100,00%	-1,41%	19	19	0	38	0,99
Soldador	562	100,00%	1,87%	18	17	1	35	1,01
Almoxarife	535	100,00%	-1,23%	17	15	2	32	0,96

FONTE: MAPA DO EMPREGO SENAI-SP / PORTAL INDICADORES

Somando essas ocupações, temos 13 funções de um total de 622 funções instaladas. Essas 13 funções, representam 16.945 postos de trabalho, ou seja, 41,61% do total de empregos na região da escola.

Na sequência, extratificaremos de forma resumida os dados apresentados na região como um todo, considerando apenas o ano de 2023.

5.2.3 PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS

5.2.3.1 AMPARO

⇒ NÚMERO DE HABITANTES POR MUNICÍPIO

68.015	33.012	35.003	106,0	39,9	152,7
População total	População masculina	População feminina	Razão de sexo*	Idade média	Densidade demográfica (hab./km2)

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE 2023

* NÚMERO DE MULHERES A CADA 100 HOMENS

⇒ PRINCIPAIS INDÚSTRIAS SOB A ÓTICA DA ECONOMIA INDUSTRIAL

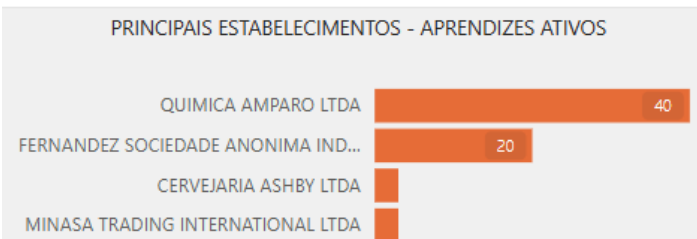
Setor do VTI no município

Divisão	VTI (Mil R\$ 2021)	Concentração	Especialização
Produtos químicos	1.451.366	1,9%	47,9%
Produtos alimentícios	948.497	1,0%	31,3%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	205.712	0,4%	6,8%
Celulose e produtos de papel	155.671	0,8%	5,1%
Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos	100.187	0,6%	3,3%

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE 2021

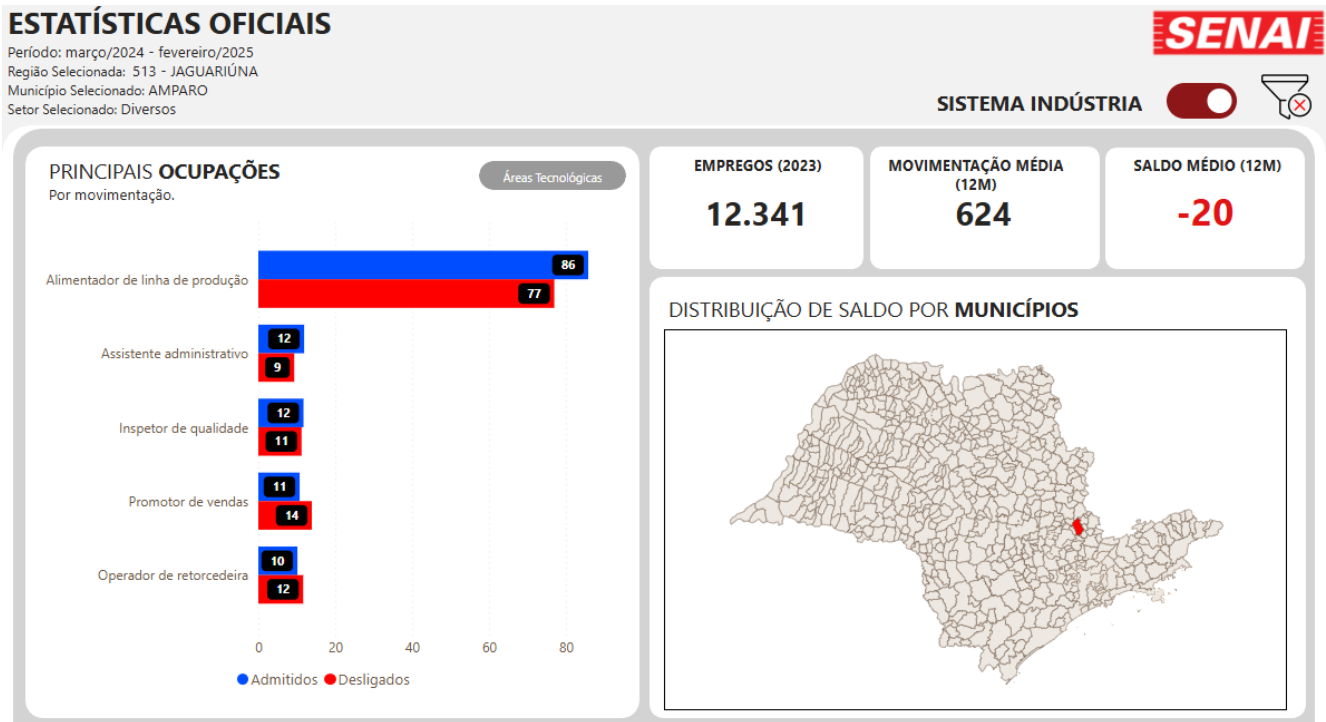
Os 5 setores juntos, representam **94,40%** do total da participação do Valor Transformação Industrial (VTI) no município de Amparo.

⇒ PRINCIPAIS INDUSTRIAS DO SEGMENTO INDUSTRIAL NO RELACIONAMENTO COM A ESCOLA SENAI DE JAGUARIÚNA



FONTE: GESTÃO DA CARTEIRA DE CLIENTES INDUSTRIAIS – SENAI-SP / GRM

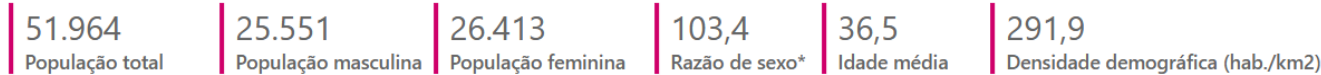
⇒ ESTATÍSTICAS OFICIAIS DO EMPREGO NA REGIÃO DE AMPARO



FONTE: MAPA DO EMPREGO SENAI-SP / PORTAL INDICADORES

5.2.3.2 ARTHUR NOGUEIRA:

⇒ HABITAÇÃO



FONTE: FUNDAÇÃO SEADE 2023

* NÚMERO DE MULHERES A CADA 100 HOMENS

⇒ PRINCIPAIS INDÚSTRIAS SOB A ÓTICA DA ECONOMIA INDUSTRIAL

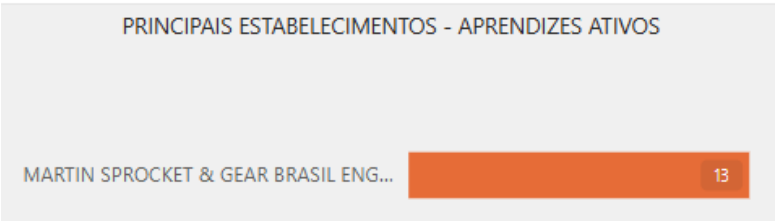
Setor do VTI no município

Divisão	VTI (Mil R\$ 2021)	Concentração	Especialização
Máquinas e equipamentos	229.817	0,6%	55,7%
Produtos têxteis	60.709	0,7%	14,7%
Produtos químicos	47.281	0,1%	11,5%
Borracha e material plástico	18.504	0,1%	4,5%
Produtos alimentícios	16.489	0,0%	4,0%

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE 2021

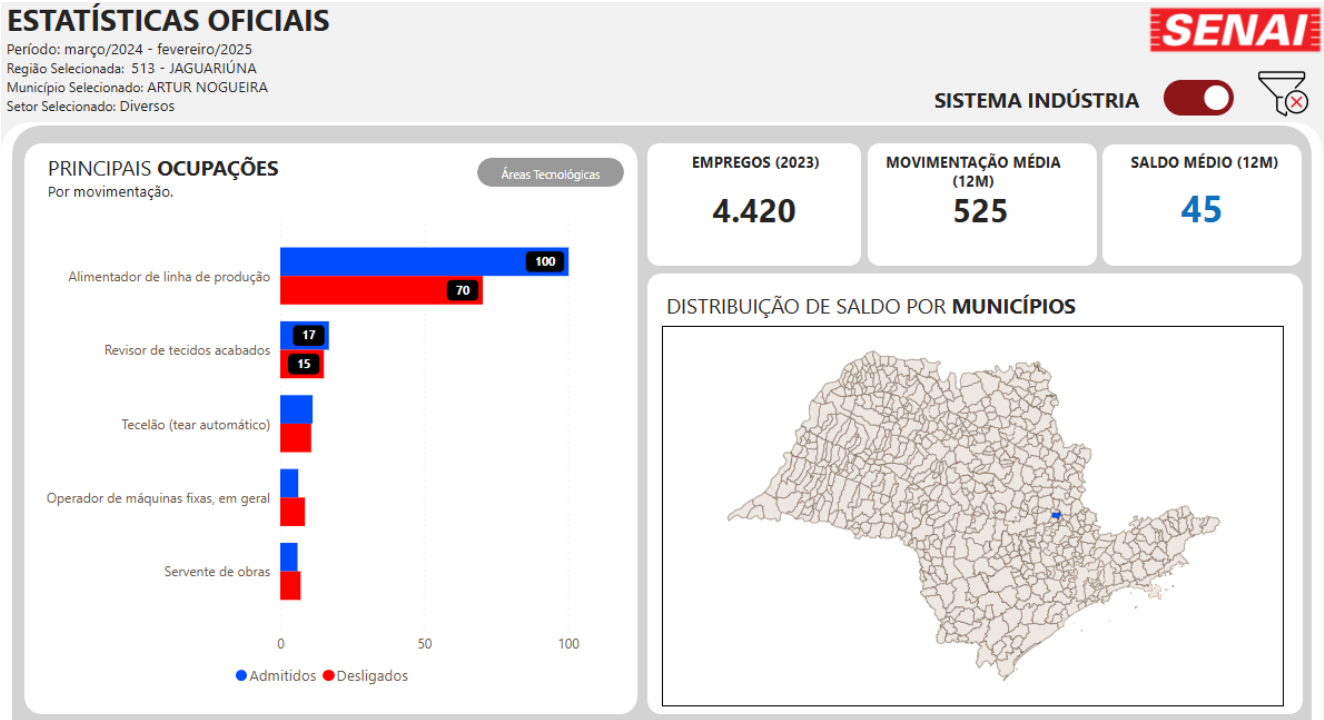
Os 5 setores juntos, representam **90,40%** do total da participação do Valor Transformação Industrial (VTI) no município de Arthur Nogueira

⇒ PRINCIPAIS INDUSTRIAS DO SEGMENTO INDUSTRIAL NO RELACIONAMENTO COM A ESCOLA SENAI DE JAGUARIÚNA



FONTE: GESTÃO DA CARTEIRA DE CLIENTES INDUSTRIAIS – SENAI-SP / GRM

⇒ ESTATÍSTICAS OFICIAIS DO EMPREGO NA REGIÃO DE RTHUR NOGUEIRA



FONTE: MAPA DO EMPREGO SENAI-SP / PORTAL INDICADORES

5.2.3.3 HOLAMBRA

⇒ HABITAÇÃO

15.389	7.611	7.778	102,2	37,0	234,7
População total	População masculina	População feminina	Razão de sexo*	Idade média	Densidade demográfica (hab./km2)

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE 2023

* NÚMERO DE MULHERES A CADA 100 HOMENS

⇒ PRINCIPAIS INDÚSTRIAS SOB A ÓTICA DA ECONOMIA INDUSTRIAL

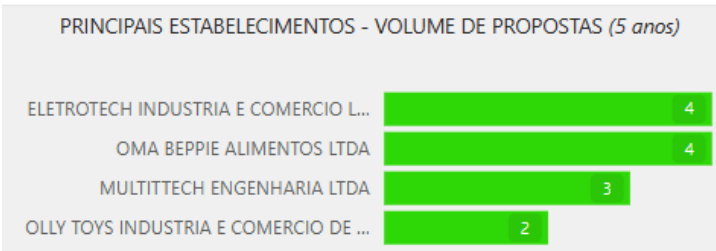
Setor do VTI no município

Divisão	VTI (Mil R\$ 2021)	Concentração	Especialização
Produtos alimentícios	282.706	0,3%	87,4%
Outros equipamentos de transporte	24.282	0,3%	7,5%
Máquinas e equipamentos	14.108	0,0%	4,4%
Borracha e material plástico	2.367	0,0%	0,7%

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE 2021

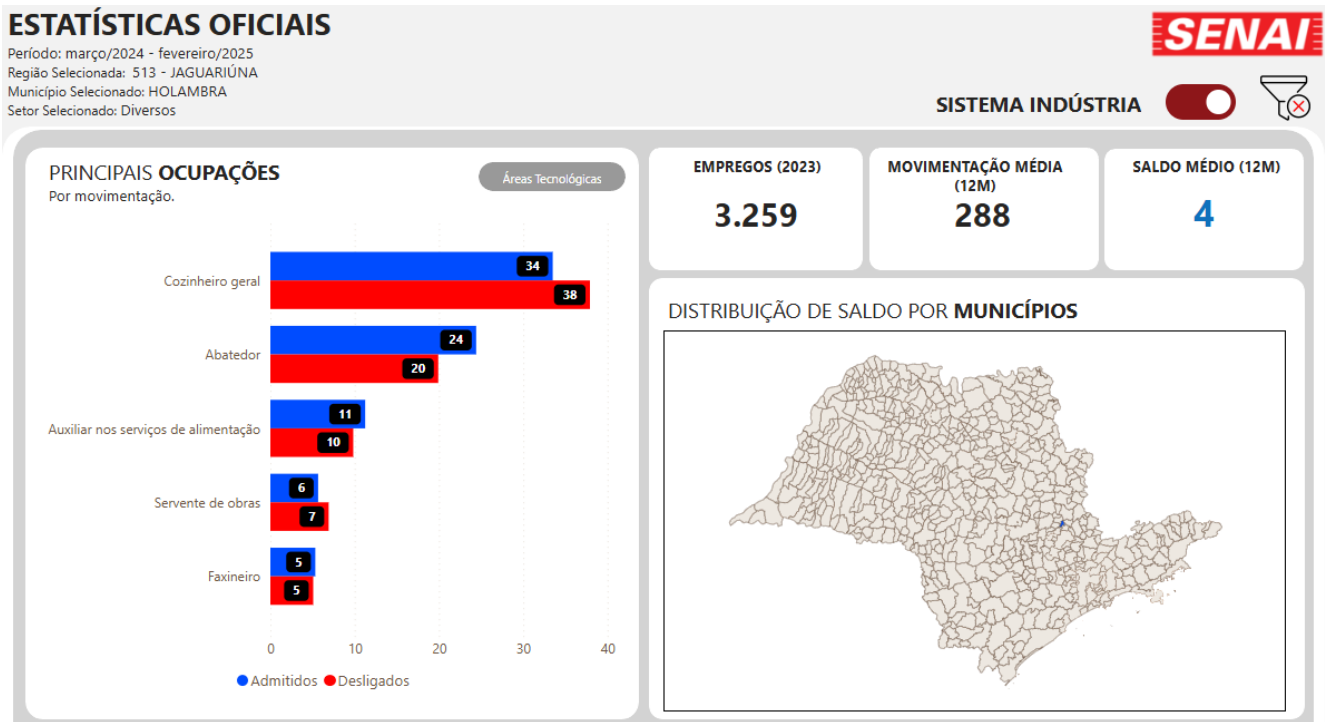
Os 4 setores juntos, representam **100%** do total da participação do Valor Transformação Industrial (VTI) no município de Holambra

⇒ PRINCIPAIS INDÚSTRIAS DO SEGMENTO INDUSTRIAL NO RELACIONAMENTO COM A ESCOLA SENAI DE JAGUARIÚNA



FONTE: GESTÃO DA CARTEIRA DE CLIENTES INDUSTRIAIS – SENAI-SP / GRM

⇒ ESTATÍSTICAS OFICIAIS DO EMPREGO NA REGIÃO DE ARTHUR NOGUEIRA



FONTE: MAPA DO EMPREGO SENAI-SP / PORTAL INDICADORES

5.2.3.4 JAGUARIÚNA

⇒ HABITAÇÃO

60.420	29.263	31.157	106,5	36,9	427,3
População total	População masculina	População feminina	Razão de sexo*	Idade média	Densidade demográfica (hab./km2)

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE 2023

* NÚMERO DE MULHERES A CADA 100 HOMENS

⇒ PRINCIPAIS INDÚSTRIAS SOB A ÓTICA DA ECONOMIA INDUSTRIAL

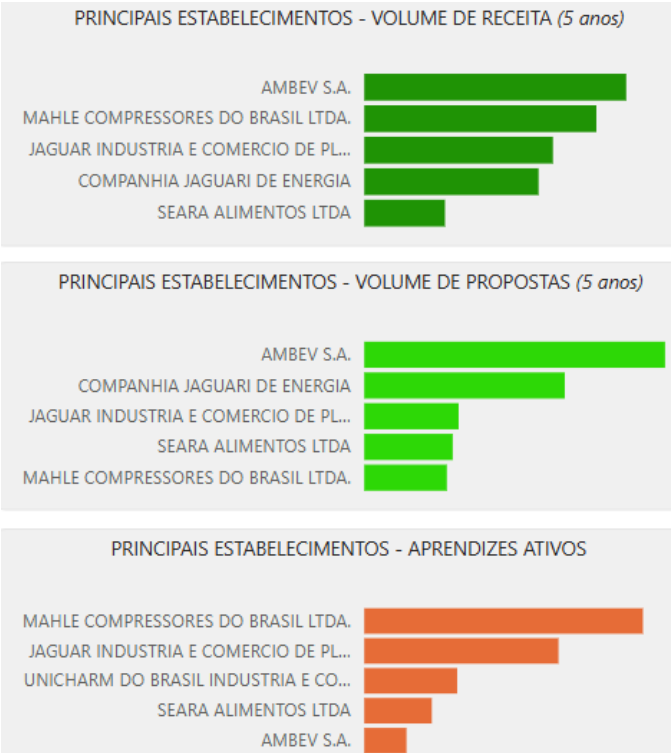
Setor do VTI no município

Divisão	VTI (Mil R\$ 2021)	Concentração	Especialização
Bebidas	2.153.563	22,5%	37,6%
Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos	1.309.372	8,3%	22,9%
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	991.658	3,6%	17,3%
Borracha e material plástico	398.176	1,5%	7,0%
Produtos alimentícios	254.777	0,3%	4,4%

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE 2021

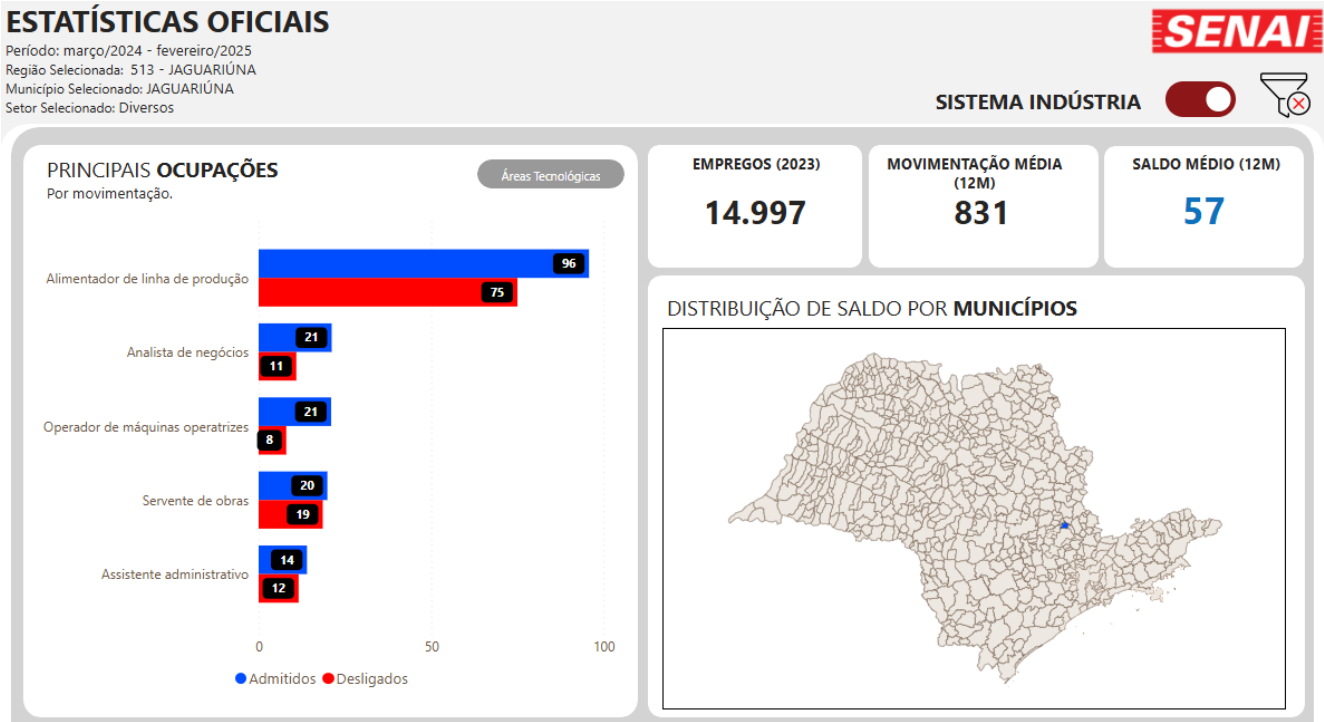
Os 5 setores juntos, representam **89,2%** do total da participação do Valor Transformação Industrial (VTI) no município de Jaguariúna

⇒ PRINCIPAIS INDUSTRIAS DO SEGMENTO INDUSTRIAL NO RELACIONAMENTO COM A ESCOLA SENAI DE JAGUARIÚNA



FONTE: GESTÃO DA CARTEIRA DE CLIENTES INDUSTRIAIS – SENAI-SP / GRM

⇒ ESTATÍSTICAS OFICIAIS DO EMPREGO NA REGIÃO DE JAGUARIÚNA



FONTE: MAPA DO EMPREGO SENAI-SP / PORTAL INDICADORES

5.2.3.5 PEDREIRA

⇒ HABITAÇÃO

43.194	21.123	22.071	104,5	39,0	396,9
População total	População masculina	População feminina	Razão de sexo*	Idade média	Densidade demográfica (hab./km2)

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE 2023

* NÚMERO DE MULHERES A CADA 100 HOMENS

⇒ 5 PRINCIPAIS INDÚSTRIAS SOB A ÓTICA DA ECONOMIA INDUSTRIAL

Setor do VTI no município

Divisão	VTI (Mil R\$ 2021)	Concentração	Especialização
Produtos alimentícios	122.815	0,1%	28,6%
Borracha e material plástico	99.266	0,4%	23,1%
Produtos de metal	81.378	0,4%	18,9%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	37.891	0,2%	8,8%
Produtos têxteis	31.140	0,3%	7,2%

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE 2021

Os 5 setores juntos, representam **86,6%** do total da participação do Valor Transformação Industrial (VTI) no município de Pedreira

⇒ PRINCIPAIS INDUSTRIAS DO SEGMENTO INDUSTRIAL NO RELACIONAMENTO COM A ESCOLA SENAI DE JAGUARIÚNA

PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS - VOLUME DE RECEITA (5 anos)

PPC SANTANA EQUIPAMENTOS ELETRIC...	
ERCAPLAST INDUSTRIA E COMERCIO DE...	
PLASNEW UTILIDADES DOMESTICAS LT...	
INDUSTRIA DE PLASTICOS INPLAST LTDA	
CERAMICA SAO JOSE LTDA	

PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS - VOLUME DE PROPOSTAS (5 anos)

PPC SANTANA EQUIPAMENTOS ELETRIC...	5
ERCAPLAST INDUSTRIA E COMERCIO DE...	2
PLASNEW UTILIDADES DOMESTICAS LT...	2
CERAMICA SAO JOSE LTDA	1

PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS - APRENDIZES ATIVOS

PPC SANTANA EQUIPAMENTOS ELETRIC...	
FIBRILA TEXTILE LTDA	
PLASNEW UTILIDADES DOMESTICAS LT...	
ERCAPLAST INDUSTRIA E COMERCIO DE...	
CERAMICA SAO JOSE LTDA	

FONTE: GESTÃO DA CARTEIRA DE CLIENTES INDUSTRIAIS – SENAI-SP / GRM

⇒ ESTATÍSTICAS OFICIAIS DO EMPREGO NA REGIÃO DE PEDREIRA

ESTATÍSTICAS OFICIAIS

Período: março/2024 - fevereiro/2025
Região Selecionada: 513 - JAGUARIÚNA
Município Selecionado: PEDREIRA
Setor Selecionado: Diversos



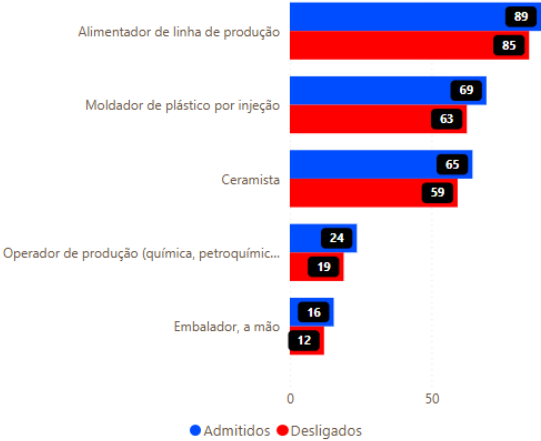
SISTEMA INDÚSTRIA



PRINCIPAIS OCUPAÇÕES

Por movimentação.

Áreas Tecnológicas



EMPREGOS (2023)

8.003

MOVIMENTAÇÃO MÉDIA (12M)

848

SALDO MÉDIO (12M)

29

DISTRIBUIÇÃO DE SALDO POR MUNICÍPIOS



FONTE: MAPA DO EMPREGO SENAI-SP / PORTAL INDICADORES

5.2.3.6 SANTO ANTONIO DE POSSE

⇒ HABITAÇÃO

23.408	11.682	11.726	100,4	36,6	151,9
População total	População masculina	População feminina	Razão de sexo*	Idade média	Densidade demográfica (hab./km2)

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE 2023

* NÚMERO DE MULHERES A CADA 100 HOMENS

⇒ 5 PRINCIPAIS INDÚSTRIAS SOB A ÓTICA DA ECONOMIA INDUSTRIAL

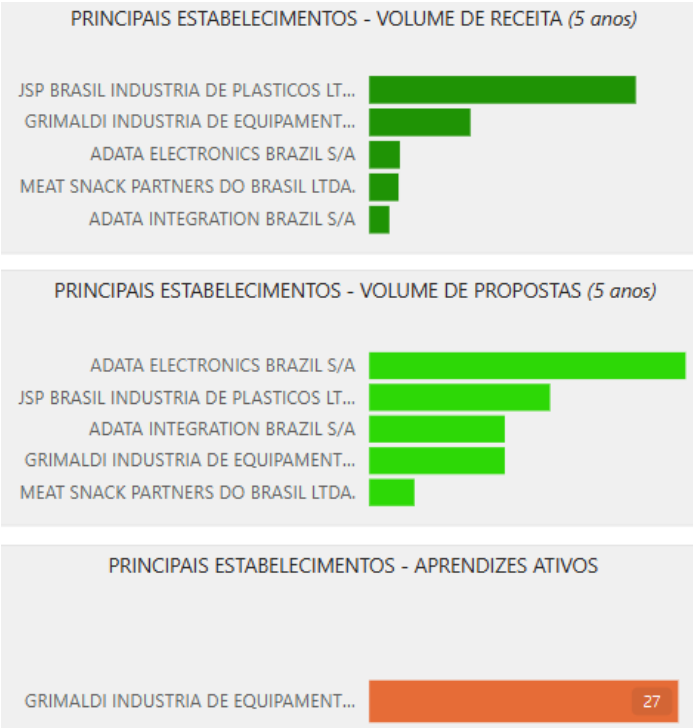
Setor do VTI no município

Divisão	VTI (Mil R\$ 2021)	Concentração	Especialização
Produtos alimentícios	252.365	0,3%	52,2%
Máquinas e equipamentos	156.285	0,4%	32,3%
Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos	33.924	0,2%	7,0%
Outros equipamentos de transporte	22.574	0,3%	4,7%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	8.363	0,0%	1,7%

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE 2021

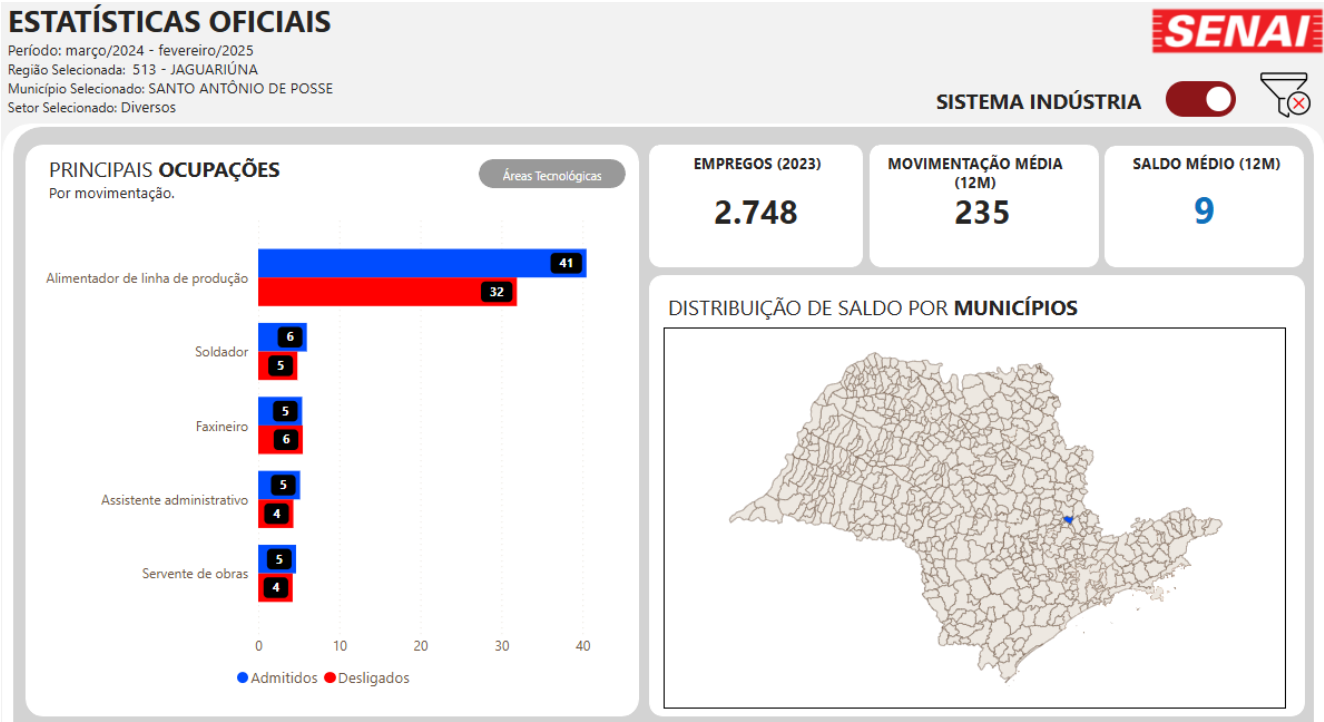
Os 5 setores juntos, representam **97,9%** do total da participação do Valor Transformação Industrial (VTI) no município de Santo Antonio de Posse.

⇒ PRINCIPAIS INDUSTRIAS DO SEGMENTO INDUSTRIAL NO RELACIONAMENTO COM A ESCOLA SENAI DE JAGUARIÚNA



FONTE: GESTÃO DA CARTEIRA DE CLIENTES INDUSTRIAIS – SENAI-SP / GRM

⇒ ESTATÍSTICAS OFICIAIS DO EMPREGO NA REGIÃO DE SANTO ANTONIO DE POSSE



FONTE: MAPA DO EMPREGO SENAI-SP / PORTAL INDICADORES

6 CURSOS OFERECIDOS PELA UNIDADE

A oferta da escola está em constante evolução, visando atender as demandas das indústrias da região. Neste ano de 2025, os cursos técnicos e de aprendizagem industrial oferecidos são os seguintes:

Tipo	Curso	Quantidade de Turmas
Aprendizagem Industrial	Assistente Administrativo	2
	Auxiliar de Linha de Produção	1
	Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica	4
	Mecânico de Usinagem	2
	Operador de Injetora de Plástico	2
Curso Técnico	Técnico em Eletromecânica	1
	Técnico em Eletrônica	1
	Técnico em Mecânica	1
	Técnico em Mecatrônica	2
Itinerário de Formação Técnica e Profissional	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	4
	Técnico em Mecatrônica	1

Os cursos ofertados na Formação Continuada, tanto para empresas como para a comunidade são também ofertados de acordo com demandas, sendo que a realização dos mesmos segue uma variabilidade maior.

As principais áreas de atuação da escola nestas linhas de serviço são:

- ⇒ Automação Industrial
- ⇒ Eletroeletrônica
- ⇒ Gestão
- ⇒ Logística
- ⇒ Materiais
- ⇒ Metalmecânica
- ⇒ Segurança do Trabalho
- ⇒ Tecnologia da Informação

7 ESTRATÉGIAS DO RELACIONAMENTO COM AS FAMÍLIAS

A escola dedica esforços contínuos para manter uma relação de parceria sólida com as famílias dos alunos, especialmente daqueles que ainda não atingiram a maioridade.

Com esse propósito, são promovidos eventos que favorecem um diálogo construtivo e saudável, com o objetivo de fortalecer os vínculos e alinhar expectativas, estratégias e formas de atuação conjunta.

Nesse contexto, as famílias são convidadas a participar de diversas ações, tais como:

- ⇒ Reuniões de acolhimento aos novos alunos;
- ⇒ Encontros periódicos para acompanhamento do desenvolvimento escolar;
- ⇒ Eventos comemorativos relacionados a datas especiais;
- ⇒ Participação na Associação de Alunos, Ex-Alunos, Pais e Mestres;
- ⇒ Integração ao Conselho Escolar.

8 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO

O objetivo da escola com os processos de recuperação vai além da simples elevação das notas: busca-se, sobretudo, assegurar que o aluno compreenda e assimile os conteúdos que ainda não foram plenamente aprendidos.

Para que essa ação seja bem-sucedida, toda recuperação deve ser imediata e contínua, ocorrendo nos ambientes pedagógicos. Nesse processo, o docente, a partir da ação educativa, cria situações que envolvem:

1. Sensibilização do educando para o processo de recuperação;
2. Comunicação por escrito, também sensibilizando os responsáveis pelo aluno;
3. Disponibilização de todos os recursos oferecidos pela escola, com o apoio da equipe de apoio escolar, visando amparar o aluno;
4. Desenvolvimento de ajuda solidária, onde alunos com maior facilidade de compreensão e perfil de relacionamento interpessoal possam auxiliar aqueles com dificuldades;
5. Reforço individual ou em grupo, realizado quantas vezes forem necessárias, de acordo com a disponibilidade da escola;
6. Utilização da “Ficha Individual de Avaliação Periódica” (conforme Deliberação CEE nº 11/96, art. 1º § 1º, § 2º e § 3º, e Circular nº 001/97);
7. Convocação e realização de reuniões com os pais ou responsáveis de alunos menores, para reorientação sobre a vida escolar de seus filhos. Caso, ao final de cada período de avaliação, o aluno não atinja a média 50, será submetido à reunião do conselho de classe, conforme normas do regimento comum das unidades escolares SENAI;

8. Oferta de oportunidades de reposição de conteúdo ao aluno, de acordo com a disponibilidade da escola e desde que as ausências sejam justificadas por atestado de saúde, apresentado imediatamente após o retorno às aulas;
9. Parceria com a empresa contratante do aprendiz para abordagem conjunta de situações que exijam atenção.

9 ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR A EVASÃO

A princípio, toda ação desenvolvida dentro do espaço escolar deve favorecer a melhoria contínua da qualidade do ensino oferecido e, conseqüentemente, contribuir para que os alunos tenham cada vez mais vontade de concluir os cursos em que estão matriculados.

No entanto, é importante reconhecer que, por vezes, podem ocorrer desvios de foco que dificultam o alcance dos níveis de excelência que buscamos.

Cientes da complexidade do problema e atentos às principais causas de evasão identificadas nos últimos anos, nossa equipe escolar tem implementado ações de forma contínua para minimizar os casos de desistência. Ainda assim, há outras ações que precisam ser planejadas para que possamos melhorar continuamente nossos resultados nessa questão.

Algumas dessas ações são atividades rotineiras de qualquer escola SENAI, mas optamos por destacá-las devido à sua importância no enfrentamento desse problema. A seguir, listamos as principais providências que vêm sendo tomadas para evitar desistências.:

1. Orientação detalhada prestada aos alunos, familiares e demais interessados, a respeito dos cursos;
2. Propiciar a vivência do curso o mais rápido possível – aprender fazendo;
3. Entrevista com a Analista de Qualidade de Vida;
4. Monitoramento constante dos sentimentos dos alunos em relação à escola;
5. Tratamento minucioso de cada uma das razões declaradas para o cancelamento de matrícula;
6. Integração do aluno à comunidade escolar;
7. Aplicação efetiva das metodologias de ensino consagradas do SENAI;
8. Preparação dos docentes para lidar com os diferentes perfis de alunos;
9. Trabalhos complementares com alunos que apresentem competências básicas ainda não totalmente desenvolvidas;
10. Valorização da ação docente junto aos alunos de desempenho inferior;
11. Trabalho junto às empresas com o objetivo de ampliar as oportunidades de emprego.

10 RECURSOS INSTITUCIONAIS, HUMANOS, TECNOLÓGICOS E FÍSICOS DA ESCOLA

A escola dispõe de recursos institucionais, humanos, tecnológicos e físicos que são adequados para o desenvolvimento de toda a sua oferta de ensino. Além disso, esses recursos são constantemente aprimorados e atualizados, acompanhando a evolução da instituição e garantindo a qualidade do ensino oferecido.

10.1 RECURSOS INSTITUCIONAIS

A instituição disponibiliza um corpo de especialistas em educação que junto com os docentes das unidades SENAI, promovem a Engenharia Educacional do SENAI-SP. Esta engenharia educacional pode ser resumida em três dimensões descritas no documento Metodologia SENAI de Educação Profissional, sendo elas:

10.1.1 ELABORAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL

Na Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), a principal estratégia para a definição de Perfis Profissionais é a realização de Comitês Técnicos Setoriais (CTS), que podem ser de âmbito regional ou nacional. Esses comitês contam com atores que contribuem efetivamente para a definição de um ou mais Perfis Profissionais. Como ferramenta de análise, optou-se pela Análise Funcional, pois ela descreve melhor as grandes funções e os desdobramentos de uma ocupação, conforme definem Mansfield e Mitchell, especialmente na definição de Perfis Profissionais.

10.1.2 ELABORAÇÃO DO DESENHO CURRICULAR

O Desenho Curricular resulta do processo de definição e organização dos elementos que compõem o currículo, com o objetivo de desenvolver as capacidades demandadas pelo mundo do trabalho. Esse processo, ao traduzir pedagogicamente as competências de um Perfil Profissional, realiza a transposição das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação. Ele corresponde à segunda fase da Metodologia SENAI de Educação Profissional. O Desenho Curricular pode ser elaborado considerando uma ocupação específica ou um conjunto de ocupações de uma mesma área ou segmento tecnológico.

10.1.3 DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A Prática Pedagógica, numa abordagem ampliada, envolve a atuação da docência articulada com a Coordenação Pedagógica e outros profissionais da educação, indo além do planejamento e da ministração de aulas. Essa atuação inicia-se no planejamento da oferta formativa, passando pelo seu processo de execução e avaliação, seja na modalidade presencial ou a distância.

10.2 RECURSOS HUMANOS

A escola conta com um corpo de docentes capacitados, selecionados de acordo com critérios rigorosos da instituição, responsáveis pelo desenvolvimento de cada uma das Unidades Curriculares dos cursos oferecidos.

Esses docentes são constantemente acompanhados pela coordenação para garantir que o nível de excelência seja mantido na sua atuação junto aos alunos.

Além disso, o corpo docente participa de forma contínua de treinamentos de atualização oferecidos pela Gerência de Educação, contemplando tanto as áreas tecnológicas quanto a área pedagógica. Destaca-se que a escola realiza um acompanhamento sistemático das necessidades de cada docente, identificando possíveis demandas por capacitações específicas e promovendo ações formativas alinhadas a essas necessidades.

Os docentes contam com o apoio de uma equipe de gestão composta por:

- ⇒ 1 Coordenador de Atividades Técnicas e Pedagógicas
- ⇒ 1 Coordenador de Relacionamento com a Indústria
- ⇒ 1 Orientador de Práticas Profissionais

Além disso, a escola dispõe de uma equipe de apoio dedicada, formada por:

- ⇒ 1 Analista de Qualidade de Vida
- ⇒ 1 Bibliotecária

10.3 RECURSOS TECNOLÓGICOS

A escola conta com laboratórios e oficinas projetados conforme as áreas de atuação da unidade. Cada espaço está equipado com os recursos obrigatórios estabelecidos pela Gerência de Educação e pela Gerência de Infraestrutura e Suprimentos, conforme previsto nos documentos norteadores dos respectivos cursos.

Cada espaço pedagógico da escola foi cuidadosamente planejado para apoiar os processos de ensino e aprendizagem, sendo constantemente reavaliado com o objetivo de implementar as melhorias necessárias.

Atualmente, compõem o conjunto de ambientes destinados às atividades educacionais:

Laboratórios	Eletrônica Analógica e Digital	16 postos
	Hidráulica e Pneumática	16 postos
	Automação e CLP	16 postos
	Informática	24 postos
	Informática	36 postos
	Informática	20 postos
	Linguagem de Programação	16 postos
	Metrologia	16 postos
Oficinas	Operações Elétricas Prediais	16 postos
	Elétrica Predial	16 postos
	Mecânica - Bancadas	16 postos
	Mecânica - Usinagem	16 postos
	Mecânica - CNC	08 postos
Salas de aula	Mecânica - Plásticos	16 postos
	05 salas com 32 postos	160 postos

10.4 RECURSOS FÍSICOS

Além dos ambientes específicos destinados ao desenvolvimento das aulas, a escola dispõe de recursos e estruturas adicionais que contribuem significativamente para o bem-estar dos alunos e colaboradores, refletindo positivamente na qualidade do processo de aprendizagem.

São eles:

- ⇒ Biblioteca
- ⇒ Cantina
- ⇒ Pátios cobertos e descobertos
- ⇒ Refeitório

11 AÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL E DO CIDADÃO

Visando à formação de um profissional que saiba integrar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, tanto no mundo do trabalho como no âmbito da vida social, a escola desenvolve vários processos que visam a formação total do aluno.

11.1 AÇÕES PARA O ACOLHIMENTO DOS ALUNOS

O acolhimento dos alunos é fundamental para estabelecer relações de confiança e comprometimento entre a comunidade escolar e as famílias. Para isso, a Escola implementa as seguintes ações:

1. **Reuniões com os Pais e Alunos:** São realizadas reuniões no início de cada semestre e ao fim de cada período de avaliação. O objetivo é familiarizar todos com as normas e metodologias educacionais adotadas pela Escola.
2. **Reuniões com Representantes de Turma:** Encontros regulares com os alunos, especialmente aqueles que atuam como representantes de turma, fortalecem a comunicação entre os colegas e a equipe pedagógica.
3. **Encontros com alunos dos Cursos de Formação Inicial e Continuada:** Ao início de cada semestre ou quando necessário, são promovidas reuniões com todos os alunos matriculados nos cursos oferecidos.
4. **Reuniões com Empresas:** São realizadas reuniões com representantes de recursos humanos das empresas que recebem alunos como aprendizes, visando alinhar expectativas e reforçar a parceria.
5. **Suporte para Inclusão de Pessoas com Deficiência:** A Escola conta com o apoio de órgãos especializados do SENAI para garantir a inclusão de alunos com deficiência (PCD) nos cursos oferecidos.
6. **Preparação de Tutores da Aprendizagem:** Investimos na capacitação de tutores para apoiar os alunos na sua jornada de aprendizado na indústria, promovendo um acompanhamento mais próximo e eficaz.

Essas ações visam criar um ambiente acolhedor e inclusivo, essencial para o desenvolvimento dos alunos e para o sucesso de sua formação.

11.2 AÇÕES PARA O CONTROLE DO PROCESSO EDUCACIONAL

Para garantir a aprendizagem dos alunos, em conformidade com a legislação vigente e os padrões de qualidade do SENAI-SP, são implementadas as seguintes ações:

1. **Acompanhamento da Frequência Escolar:** O Portal Educacional SESI/SENAI permite o registro de presenças e ausências aula a aula pelos docentes. Essas informações estão disponíveis para consulta dos alunos, familiares, equipe gestora e empresas contratantes, promovendo transparência e responsabilidade.

2. **Avaliação do Rendimento Escolar:** A aprendizagem é monitorada através de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, seguindo a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Isso possibilita um entendimento contínuo do desenvolvimento do aluno.
3. **Recuperação Contínua:** Esta abordagem permite que os alunos tenham oportunidades de recuperar habilidades, competências e conhecimentos assim que se identificam dificuldades, promovendo um suporte imediato.
4. **Reuniões com Alunos e Pais:** Sempre que necessário, a equipe gestora convoca reuniões com alunos e seus responsáveis, visando discutir dificuldades de aprendizagem e adaptação ao curso, garantindo o suporte necessário.
5. **Acompanhamento da Ação Docente:** O Coordenador Técnico Pedagógico e/ou o Orientador de Práticas Profissionais realizam avaliações periódicas da atuação dos docentes, com o intuito de orientá-los no aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.
6. **Avaliação de Satisfação Periódica:** São realizadas avaliações de satisfação com os alunos, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria tanto no processo educacional quanto nos ambientes de ensino.
7. **Suporte e Orientação Pedagógica:** Alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem recebem suporte e orientação específicas, garantindo que todos tenham a chance de desenvolver seu pleno potencial.

Essas ações visam criar um ambiente educacional de qualidade, focado na aprendizagem efetiva e no desenvolvimento integral dos alunos.

11.3 ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA ESCOLAR

De acordo com a legislação vigente, todos os alunos devem frequentar, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada unidade curricular. A presença nas aulas é fundamental para garantir a aprendizagem e recomenda-se que os alunos evitem faltas.

A frequência escolar é monitorada diariamente por cada docente. É importante destacar que existem exceções para cursos que seguem normas e regulamentações especiais.

Os docentes devem preencher a **Ficha Individual de Avaliação Periódica (FIAP)** sempre que um aluno atingir 25% do total de faltas das aulas dadas ou quando as faltas forem sistemáticas e contínuas a partir do segundo dia de aula. Essa ficha é encaminhada para a Analista de Qualidade de Vida, que tomará as providências necessárias, garantindo que o aluno e seus responsáveis sejam informados sobre a situação das faltas.

Se um aluno ultrapassar 25% de ausências em uma unidade curricular, ele poderá solicitar à direção da escola a compensação de ausências. Essa compensação ocorrerá após o limite ser excedido e é considerada uma concessão da escola. Os horários e datas para essas compensações serão definidos conforme a conveniência da instituição, priorizando casos em que atestados sejam apresentados.

O objetivo da Compensação de Ausência é recuperar os conteúdos perdidos em razão das faltas. As estratégias para essa compensação serão determinadas a critério do docente e sob a

supervisão da Coordenação, podendo incluir diversas abordagens para atender às necessidades dos alunos.

11.4 AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

A avaliação do rendimento escolar dos alunos é conduzida pelo docente responsável por cada unidade curricular e deve ser entendida como um processo contínuo. Essa avaliação não apenas fornece uma visão abrangente sobre as aprendizagens dos alunos, mas também orienta o planejamento e o replanejamento das ações pedagógicas. As propostas de avaliação são fundamentadas em situações de aprendizagem contextualizadas, incorporando a interdisciplinaridade para conectar os alunos à realidade do cotidiano em suas áreas de atuação.

A avaliação é caracterizada pela interligação das diretrizes dos Planos de Curso de cada ocupação e pela autonomia do docente, que decide a melhor forma de avaliar a aprendizagem com base nas competências, habilidades e conhecimentos exigidos pelos documentos normativos.

Para implementar a avaliação do rendimento escolar, são empregadas as seguintes estratégias:

- ⇒ **Definição Prévia de Instrumentos:** Os Planos de Ensino de cada docente contemplam instrumentos e critérios de avaliação observáveis, em conformidade com os Planos de Curso, para cada unidade da organização curricular.
- ⇒ **Diversificação de Instrumentos de Avaliação:** Utiliza-se uma variedade de instrumentos, como atividades práticas, dramatizações, produção de vídeos, provas escritas, trabalhos em grupo e apresentações de seminários, entre outros.
- ⇒ **Estímulo à Autoavaliação:** Os alunos são incentivados a realizar autoavaliações, refletindo sobre seu próprio processo de aprendizagem.
- ⇒ **Recuperação Contínua:** O docente identifica as dificuldades dos alunos e realiza a recuperação de forma contínua, assegurando que todos tenham oportunidades de superar os desafios encontrados.

Essas estratégias têm como propósito promover uma avaliação abrangente e inclusiva, favorecendo o desenvolvimento integral dos alunos e a melhoria contínua do processo educativo.

11.5 APROVAÇÃO

Os critérios para a aprovação em qualquer dos cursos oferecidos pela Escola SENAI de Jaguariúna estão alinhados ao Regimento Comum das Unidades do SENAI e à legislação educacional vigente. A metodologia de ensino do SENAI foca na aquisição de competências durante o processo de ensino e aprendizagem.

Ao final de cada período de avaliação, o aluno deve obter uma nota final igual ou superior a 50 (cinquenta) em cada unidade curricular ou módulo, utilizando uma escala de 0 a 100 (zero a cem) em números inteiros. Além disso, é necessário que o aluno tenha uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada unidade curricular, exceto nos cursos que seguem normas e regulamentações especiais. As faltas só poderão ser abonadas conforme previsto em lei. O não cumprimento desses requisitos resultará na reprovação do aluno.

Cada docente é responsável por preencher a **Ficha Individual de Avaliação Periódica** e a **Ficha de Acompanhamento do Rendimento Escolar** nos casos em que o aluno não alcançar a nota mínima em alguma avaliação e/ou se aproximar do limite de faltas permitido em cada unidade curricular. A mediação entre docente, aluno e família, em tais situações, é conduzida pela Analista de Qualidade de Vida.

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos pela escola, a análise das dificuldades de aprendizagem e de frequência é realizada pelos docentes e pela coordenação dos cursos, levando em consideração as particularidades de cada oferta.

Vale ressaltar que o SENAI está em processo de transição para uma avaliação não numérica, que considera níveis de desempenho, conforme indicado no Regimento Comum das Unidades Curriculares de 2021. Para essa nova abordagem, o sistema informatizado está sendo ajustado para sua devida implementação.

11.6 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe, formado pela Equipe de Apoio e pelos docentes, tem a função de apoiar as ações de avaliação da aprendizagem realizadas na escola, tanto ao longo quanto ao final do período letivo.

Atribuições do Conselho de Classe:

- ⇒ **Deliberação sobre Aprovação ou Retenção:** O Conselho decide sobre a aprovação ou retenção dos alunos com base no desempenho acadêmico e nos critérios estabelecidos.
- ⇒ **Participação em Decisões para Melhoria do Desempenho:** O Conselho colabora na formulação de estratégias para aprimorar o desempenho dos alunos durante os processos de ensino e aprendizagem.
- ⇒ **Análise Aprofundada do Desempenho:** O Conselho realiza análises detalhadas do desempenho dos alunos, objetivando subsidiar decisões relacionadas à promoção ou retenção dos mesmos.

Essas atribuições garantem um acompanhamento mais consistente e fundamentado do progresso dos alunos, promovendo uma educação de qualidade e a melhoria contínua dos processos pedagógicos.

11.7 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os conhecimentos adquiridos pelo educando, por meio formal ou não formal, poderão ser aproveitados, mediante análise de comissões de docentes e especialistas em educação, especialmente designadas pela direção.

11.8 INSTITUIÇÕES ESCOLARES

A unidade escolar, para fins de aprimoramento do processo educacional, de assistência ao estudante e de integração escola-família-empresa-comunidade, conta com as seguintes instituições auxiliares:

11.8.1 CONSELHO ESCOLAR

A Escola SENAI – Jaguariúna conta com um Conselho Escolar constituído sob a forma de colegiado, composto por representantes da equipe escolar e dos demais agentes do processo educativo, eleitos por seus pares em sistema de representatividade periódica.

Com caráter consultivo e deliberativo, o Conselho atua em conformidade com seu regulamento, contribuindo para decisões relacionadas ao processo educacional. Sua atuação segue as diretrizes estabelecidas pela Administração Central e está respaldada por regulamento próprio.

11.8.2 ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS, EX-ALUNOS, PAIS E MESTRES

A Escola SENAI - Jaguariúna conta com uma Associação de Alunos, Ex-Alunos, Pais e Mestres, constituída como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Sua principal finalidade é apoiar a gestão da unidade escolar no alcance de suas metas e promover a integração entre a escola e a comunidade.

A organização e as atividades da Associação são regulamentadas por seu estatuto, que segue as diretrizes estabelecidas pela Administração Central e em conformidade com a legislação vigente.

11.8.3 NÚCLEO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DE APOIO À DEFESA CIVIL

A Escola SENAI – Jaguariúna dispõe de um núcleo de prevenção de acidentes e de apoio à defesa civil, com as seguintes finalidades principais:

1. Orientar, sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da sua participação ativa na prevenção de acidentes e na segurança do trabalho;
2. Atuar para a preservação do meio ambiente e promover ações educativas relacionadas às diversas dimensões da qualidade ambiental; identificar os problemas, ameaças e vulnerabilidades da região em que a unidade escolar se localiza e atuar como apoio à defesa civil, em campanhas para prevenir e minimizar riscos e em ações de ajuda às vítimas de desastres.
3. Parágrafo único. A organização e as atividades do Núcleo de prevenção de acidentes e de apoio à defesa civil serão estabelecidas em diretrizes definidas pela Administração Central, de acordo com a legislação vigente.

O Núcleo de prevenção de acidentes e de apoio à defesa civil atua em consonância com a Brigada de Incêndio.

11.8.4 COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS

A Coordenação de Estágios é responsável por orientar, acompanhar e registrar todas as etapas do processo de **estágio supervisionado opcional para alunos do ensino médio**, garantindo sua conformidade com os dispositivos legais e normativos vigentes. Suas atribuições contemplam as seguintes ações::

⇒ **Captação para oportunidades de Estágio**

Em articulação com a **Coordenação de Relacionamento com a Indústria**, cabe à Coordenação de Estágios a interlocução com empresas e organizações, prestando orientações quanto à legislação aplicável, bem como aos procedimentos e às normas institucionais para formalização da contratação de estagiários.

⇒ **Formalização do Termo de Compromisso de Estágio**

A formalização do estágio ocorre por meio do preenchimento do **Termo de Compromisso de Estágio (TCE)**, documento que deve conter, obrigatoriamente:

- Dados de identificação do aluno;
- Curso em desenvolvimento;
- Local de realização do estágio;
- Período de vigência;
- Carga horária;
- Condições de concessão de bolsa-auxílio e demais benefícios, quando aplicável;
- Assinatura dos envolvidos.

⇒ **Acompanhamento do Desenvolvimento e Avaliação do Estagiário**

O acompanhamento do estágio é realizado mediante a análise dos **Relatórios de Atividades**, os quais devem conter:

- Descrição das atividades desenvolvidas;
- Identificação do supervisor na empresa;
- Carga horária efetivamente cumprida;
- Identificação de todos os envolvidos no processo (aluno, supervisor e instituição de ensino).

⇒ **Validação da Conclusão de Estágio**

A validação das horas de estágio ocorre após a conferência dos registros de acompanhamento e da avaliação do desempenho do estagiário, em consonância com os critérios estabelecidos na legislação vigente, nos normativos institucionais e no regulamento do programa de estágio supervisionado opcional.

⇒ **Referências normativas**

O processo de gestão do estágio supervisionado opcional é regido pelos seguintes documentos institucionais e normativos:

- **Regulamento de Estágio**
- **CO-GED-001-V2**

- **GED 001 FR 01 A** – TCE para aluno maior de idade (12/2022 – versão 3)
- **GED 001 FR 01 B** – TCE para aluno menor de idade (12/2022 – versão 2)
- **GED 001 FR 01 C** – TCE com Agente de Integração – Aluno maior de idade (12/2022 – versão 4)
- **GED 001 FR 01 D** – TCE com Agente de Integração – Aluno menor de idade (12/2022 – versão 3)
- **GED 001 FR 02** – Relatório de Visita à Concedente (versão 2)
- **GED 001 FR 04** – Relatório de Atividades (versão 4)
- **GED 001 FR 05** – Portaria de Responsabilidade e Regulamento (atualizada – versão 1)

12 REVISÕES

Versão	Data	Observações
--------	------	-------------

2025	21 / 06 / 2025	ELABORAÇÃO
------	----------------	------------

13 APROVAÇÃO

Aprovação	Data
Fabio Tadeu Ferreira Diretor da Unidade	23 / 06 / 2025